

15º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2024

ANÁLISE DO NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS APLICADAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO ENCONTRO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL.

JÚLIA N. OLIVEIRA¹, YASMIM A. BELTRÃO², ÉLLEN F. G. DE SOUZA³, FLÁVIO A.
PONTES⁴.

¹ Estudante do curso técnico em Administração, Bolsista de Extensão, IFSP, Campus Boituva, julia.nataly@aluno.ifsp.edu.br

² Estudante do curso técnico em Administração, Bolsista de Ensino, IFSP, Campus Boituva, a.yasmim@aluno.ifsp.edu.br

³ Mestre em Administração Gestão Ambiental e Sustentabilidade. Professora Substituta – IFSP – Campus Boituva, ellen.fernanda@ifsp.edu.br

⁴ Doutor em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente. Professor Efetivo – IFSP – Campus Boituva, flaviopontes@ifsp.edu.br

Agronomia :5.01.00.00-9

RESUMO: O Encontro Regional de Desenvolvimento Rural, organizado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Aplicadas ao Desenvolvimento Sustentável (NEADS), aconteceu no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Boituva, no dia 24 de maio de 2024. O evento teve como objetivo fomentar a discussão sobre a importância da organização social a partir das áreas rurais. A agenda do encontro incluiu debates sobre planejamento produtivo, crédito rural, gestão da produção e mercados. Esses temas são cruciais para a eficiência e sustentabilidade das atividades agrícolas. Também foram discutidos assuntos como cooperativismo e extensão rural, destacando a relevância da colaboração entre produtores e a disseminação de conhecimentos técnicos. O evento visou fortalecer a integração e melhorar as práticas no setor rural, promovendo soluções que beneficiem tanto a produção quanto a comercialização dos produtos.

PALAVRAS-CHAVE: neads; agricultura familiar; extensão rural.

ANALYSIS OF THE CENTER FOR APPLIED STUDIES AND RESEARCH FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT OF THE REGIONAL MEETING ON RURAL DEVELOPMENT.

ABSTRACT: The Regional Meeting on Rural Development, organized by the Center for Studies and Research Applied to Sustainable Development (NEADS), took place at the Federal Institute of Education, Science and Technology – Campus Boituva, on May 24, 2024. The event aimed to foster discussion on the importance of social organization from rural areas. The agenda of the meeting included debates on production planning, rural credit, production management and markets. These issues are crucial for the efficiency and sustainability of agricultural activities. Issues such as cooperativism and rural extension were also discussed, highlighting the relevance of collaboration between producers and the dissemination of technical knowledge. The event aimed to strengthen integration and improve practices in the rural sector, promoting solutions that benefit both the production and marketing of products.

KEYWORDS: neads, family farming, rural extension.

INTRODUÇÃO

O Desenvolvimento Rural é um processo multifacetado que busca não apenas o crescimento econômico, mas também a melhoria das condições de vida em áreas rurais. Segundo Kageyama (2004), esse processo abrange múltiplas dimensões, como a melhoria da qualidade de vida das populações rurais, a redução das desigualdades, a sustentabilidade ambiental e a diversificação econômica, sendo entendido como um processo que integra esses diferentes aspectos para promover um progresso equitativo e sustentável nas áreas rurais enfatizando que é fundamental considerar as especificidades locais ao avaliar o desenvolvimento rural.

Nesse contexto, a agricultura familiar não se limita ao tamanho das propriedades ou ao trabalho familiar, mas envolve a integração das práticas agrícolas com o desenvolvimento social e econômico dos territórios (Abramovay, 1998). Esse modelo é central para a sustentabilidade ambiental, preservação da biodiversidade e fortalecimento das economias locais, promovendo o bem-estar das comunidades rurais. A agricultura familiar desempenha um papel vital no desenvolvimento territorial, contribuindo para a coesão social e a valorização das culturas locais.

O Núcleo De Estudos e Pesquisas Aplicada Para o Desenvolvimento Sustentável (NEADS), promoveu o O Encontro Regional de Desenvolvimento Rural com o objetivo de estimular o desenvolvimento regional por meio da agricultura familiar, estudando e compreendendo o processo e a comercialização da agricultura familiar da região, além de analisar os processos de mobilização social e construir narrativas e práticas que fortaleçam a produção local de alimentos. Assim, ao integrar estratégias de desenvolvimento regional com a promoção da agricultura familiar e a valorização dos assentamentos rurais, o Encontro buscou criar um ambiente propício para o crescimento sustentável e a melhoria das condições de vida nas comunidades rurais.

MATERIAL E MÉTODOS

Dentro desta proposta, o Encontro Regional de Desenvolvimento Rural foi realizado dia 24 de maio de 2024, a programação do evento contou com diversas palestras e rodas de conversa, com o objetivo de entender os problemas enfrentados pelos produtores rurais. As palestras aconteceram no auditório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Campus Boituva, das 8 às 17 horas (figura 1).

Figura 1 - Abertura do Encontro Regional de Desenvolvimento Rural



Fonte: Próprio Autor

O Encontro Regional de Desenvolvimento Rural seguiu a seguinte programação:

Quadro 1 - Programação.

8:00	Recepção/credenciamento e café de boas vindas
9:00	Abertura
10:00	Crédito Rural
11:00	Mercados Institucionais
12:00	Almoço
13:00	Grupos de trabalho
14:30	Coffee break
14:45	Planejamento e Gestão Sustentável
15:00	Cooperativas - UNISOL -- Central Cooperativa
15:30	Debates
16:00	Leitura da Carta aberta e encerramento.

Fonte: NEADS (2024)

A Caixa Econômica participou do evento e redigiu uma palestra sobre crédito rural, financiamento oferecido a agricultores e produtores rurais para apoiar atividades relacionadas à agricultura e pecuária. O evento contou também com uma palestra sobre mercados institucionais e como garantir o acesso do produtor rural a estes canais de venda. Tivemos a participação de vários palestrantes e figuras públicas da área da agricultura, conforme mostra a figura 2.

Figura 2 - Banca de palestrantes.



Fonte: Próprio Autor

Após a rodada de palestras, foi utilizada a metodologia do World Café e teve início às 13 horas do dia 24 de maio de 2024, se encerrando às 14 horas e 30 minutos do mesmo dia. O método é uma abordagem de diálogo em grupo que promove a troca de ideias e a colaboração de maneira informal. Segundo Machado e Passos (2017), para realizar o World Café, é necessário formar grupos de aproximadamente quatro pessoas para discutir temas considerados importantes para entender um objeto de estudo ou trabalho. Os participantes têm de 20 a 30 minutos para expor suas ideias sobre os temas escolhidos em rodadas de diálogo progressivas, realizadas em mesas de discussão.

Na entrada do evento, cada participante recebeu um crachá com uma cor, e depois das palestras, os produtores presentes no Encontro Regional de Desenvolvimento Rural, cerca de 100, foram separados em quatro grupos, que foram definidos pela cor de seus crachás, sendo elas: rosa, amarelo, azul e verde. Cada grupo foi para uma sala, que contava também com um mediador e uma pessoa responsável por escrever um relatório, relatando os pontos importantes levantados por agricultores.

Foram apontados diversos problemas enfrentados pelos produtores, tendo as quatro salas vários pontos em comum.

Na **Sala Verde**, foi discutida a falta de assistência técnica local, dificuldades na comercialização devido aos atravessadores, a necessidade de agroindustrialização e o acesso limitado ao crédito, especialmente para os mais pobres. Políticas públicas descontinuadas, como o Pronaf, e a baixa emissão de DAPs foram apontadas como problemas que prejudicam o desenvolvimento. Além disso, os participantes destacaram a urgência de atualização das tabelas de preços e o baixo valor do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). A falta de alinhamento entre o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e as necessidades das escolas também foi mencionada, bem como a necessidade de revisão dos módulos fiscais e a simplificação da fiscalização para beneficiar os pequenos produtores. Sugeriu-se a formação de cooperativas para fortalecer o acesso ao mercado, além da implementação de certificação pública acessível para orgânicos, que hoje apresenta altos custos.

Na **Sala Amarela**, as discussões giraram em torno das dificuldades logísticas e de financiamento enfrentadas pelos agricultores familiares. Foi proposto que o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) antecipe 30% dos valores de compra para os produtores rurais, e que o percentual seja proporcional ao número de alunos nas escolas beneficiadas. Além disso, foi relatado que os preços oferecidos em algumas chamadas públicas da prefeitura estão desatualizados e impraticáveis. A união entre os agricultores foi destacada como uma estratégia para evitar a concorrência interna, enquanto a capacitação regional foi apontada como uma necessidade para fortalecer os produtores locais. Outra sugestão foi incentivar os agricultores a participar das assembleias dos novos institutos federais, para garantir que os cursos oferecidos atendam às suas necessidades. Por fim, o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) está reestruturando suas políticas territoriais, considerando a análise e desenvolvimento da agricultura familiar como eixo central.

A **Sala Lilás/Rosa** abordou os desafios do crédito rural, destacando a burocracia excessiva e a necessidade de assistência técnica permanente para garantir o uso correto dos recursos. A dificuldade de comercialização foi relacionada ao papel dos atravessadores, com a recomendação de que os produtores se organizem em grupos mais coesos para reduzir essa dependência. Além disso, a falta de tecnologia de irrigação foi citada como um obstáculo ao desenvolvimento. Foi sugerida a criação de cooperativas para garantir resiliência em momentos de crise, bem como a diversificação da produção sem o uso de agrotóxicos. A perda de produtos no campo, devido à dificuldade de comercialização, foi mencionada como um fator preocupante, principalmente frente à crescente insegurança alimentar.

Na **Sala Azul**, os participantes discutiram a falta de incentivos para os jovens permanecerem na agricultura familiar, a carência de investimentos e a dificuldade de acesso a linhas de crédito. Questões climáticas e o alto custo dos insumos também foram destacados como barreiras. Entre as soluções sugeridas, destacaram-se o fortalecimento do cooperativismo, a organização para distribuição eficiente de alimentos e o acesso ao CEAGESP. Além disso, foi discutida a necessidade de renegociar dívidas e garantir que os jovens tenham melhores condições de trabalho, com acesso a capacitação tecnológica e oportunidades de desenvolvimento na agricultura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um dos pontos em comum em todas as salas foi a dificuldade de venda e a presença de muitos atravessadores, que desempenham o papel de intermediar a venda dos produtos entre os produtores e os consumidores, mas podem trazer uma redução dos lucros para o produtor, por conta da pressão de negociar os preços, acabam vendendo por um preço muito abaixo do inicial, comprometendo a qualidade dos produtos.

Outro ponto comum levantado em todas as salas foi a falta de incentivo para os jovens, que acabam deixando a agricultura familiar de lado por conta da baixa renda, tornando cada vez mais difícil manter novas gerações nas propriedades rurais.

O custo elevado para alimentar animais e a dificuldade de transportá-los para o local de venda também foram pontos discutidos, assim como a necessidade de capacitação técnica para produtores.

Um problema apontado pelos produtores é a demanda de entidades governamentais, como escolas, por exemplo, que solicitavam alimentos que os produtores não produziam, e os que eram produzidos acabavam por estragar. Uma das sugestões para solucionar esse problema foi a montagem de um cardápio de acordo com o que os produtores podiam ofertar, reduzindo assim o desperdício de alimentos.

Em relação aos créditos oferecidos pelo governo, os produtores reclamaram de muita burocracia e a necessidade de muitos documentos para conseguí-los. A renegociação de dívidas também foi discutida, assim como a necessidade de um acompanhamento para que os produtores consigam utilizar ou investir o dinheiro da maneira correta.

Após as discussões em salas separadas, os produtores foram guiados novamente para o auditório, onde as pautas de cada sala foram apresentadas e discutidas em conjunto. Os relatórios de cada sala foram lidos e comentados e algumas dúvidas foram esclarecidas.

Ficou acordado com os participantes do evento, a criação de um grupo, por meio de uma rede social, contendo todos os presentes no evento, para aproximar os produtores e comunicar possíveis novos eventos. O grupo foi criado na semana seguinte ao evento.

Com o final do Encontro Regional de Desenvolvimento Rural, a lista de presença e os relatórios foram digitalizados para documentar o evento.

CONCLUSÕES

Como pudemos observar, o Encontro de Desenvolvimento Rural promovido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Aplicadas para o Desenvolvimento Sustentável no IFSP no Campus Boituva, apresentou diversas atividades durante a sua programação, focando em entender os desafios enfrentados pelos produtores, sendo fundamental para fortalecer a organização social e a eficiência no setor rural. Os participantes foram divididos em grupos para explorar os principais desafios enfrentados pelos produtores, como a dificuldade de venda devido à interferência de atravessadores, apontando a necessidade de soluções mais eficazes para melhorar a lucratividade dos produtores, a falta de incentivo para os jovens na agricultura familiar e a necessidade de capacitação técnica, essencial para que os produtores possam otimizar suas práticas e enfrentar os desafios do mercado.

A metodologia utilizada no evento, com a divisão em grupos de discussão, permitiu uma troca de experiências enriquecedoras, resultando em relatórios detalhados que refletem as necessidades reais dos produtores rurais, contando com a participação ativa de cerca de 100 produtores rurais, foi destacada a importância do evento para a comunidade local,

Por fim, podemos evidenciar a importância do evento para fortalecer a rede de produtores rurais, promover a troca de conhecimentos e buscar soluções coletivas para os desafios enfrentados no dia a dia. A continuidade desses debates e a implementação das sugestões discutidas poderão contribuir significativamente para o desenvolvimento sustentável e a valorização da agricultura familiar na região.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Os autores Éllen Fernanda, Flavio Pontes, Júlia Oliveira e Yasmim Beltrão contribuíram para o levantamento bibliográfico, análise, redação, revisão do artigo e organização do evento. Todos os autores concordaram com a última versão submetida.

AGRADECIMENTO

Agradecemos a todos os organizadores e participantes do evento.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Ricardo. Agricultura familiar e desenvolvimento territorial. **Reforma agrária**, v. 28, n. 1, p. 2, 1998.

KAGEYAMA, Angela. Desenvolvimento rural: conceito e medida. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, v. 21, n. 3, p. 379-408, 2004.

MACHADO, Marcelo Pedra Martins e PASSOS, Maria Fabiana Damásio. **O uso do world café como método de pesquisa junto às equipes de saúde**. Fundação Oswaldo Cruz, Brasília, 2017.